SP2040

A CIDADE QUE QUEREMOS

PREFEITURA DE SÃO PAULO
DESENVOLVIMENTO URBANO

SUMÁRIO

O PROCESSO DE ELABORAÇÃO

CONCEITOS FUNDAMENTAIS

O PLANO

VISÃO

EIXOS ESTRUTURADORES

PROJETOS CATALISADORES

O PROCESSO DE ELABORAÇÃO

LINHA DO TEMPO

2007/2008

Debates e discussões iniciais do projeto, envolvendo todo o secretariado municipal.

2009

O SP2040 passa a ser conduzido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU), criada em 2009 com competências para conduzir ações governamentais voltadas ao planejamento urbano do município, inclusive planos de desenvolvimento de longo prazo.

DEZEMBRO DE 2010

Prefeito assina contrato com a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP) para apoiar o desenvolvimento do SP2040. O plano ganha corpo e começa a ser desenvolvido com a participação de mais de 30 especialistas da universidade que interagem com o corpo técnico da PMSP, com mais de 50 envolvidos.

JANEIRO A MAIO DE 2011

Visão Estratégica preliminar. A partir da análise de planos e diagnósticos existentes, tendências, cenários e análise de planos de outras cidades do mundo, foi elaborada uma visão estratégica preliminar com as diretrizes e as proposições para cada eixo.

MAIO A JULHO DE 2011

Aprofundamentos e consultas aos especialistas. À medida que as proposições preliminares avançaram, um grupo de cerca de 300 profissionais da sociedade civil, de todas as esferas de governo e acadêmicos respondeu a um questionário técnico que procurou avaliar o nível de concordância em relação às proposições preliminares. Em paralelo, os especialistas da academia trabalharam em estudos de aprofundamento das proposições dos 5 Eixos do projeto. Os estudos seguiram até novembro de 2011, permitindo o desenvolvimento de algumas propostas.

AGOSTO DE 2011 A JANEIRO DE 2012

Ampla consulta à sociedade e interação com comitê internacional. Sob o tema "Qual é a cidade que queremos?" o SP2040 percorreu a cidade, conforme apontado no mapa da participação, convocando os paulistanos a refletir sobre o futuro da cidade e propor novos caminhos. Nos espaços de participação, sugestões e propostas surgiram tanto nas oficinas públicas regionais, realizadas nas 31 subprefeituras da cidade, quanto no fórum de debates virtual – no qual, ao longo de mais de 4 meses, os paulistanos debateram muitas propostas para a cidade.

17 DE NOVEMBRO DE 2011 A 15 DE FEVEREIRO DE 2012

Com o papel de apoiar o plano, dar contribuições para seu aprimoramento e acompanhar futuramente sua implementação, foi criado o conselho consultivo do SP2040 – 23 entidades aceitaram o convite e manifestaram apoio ao plano. Até agora, 5 reuniões foram realizadas e 2 *workshops* com representantes indicados pelo conselho, que deram sugestões às proposições do SP2040.

5 DE SETEMBRO A 17 DE FEVEREIRO

Para difundir a proposta de planejamento de longo prazo, dar conhecimento ao plano e ouvir sugestões e propostas, a equipe do SP2040 participou de diversos seminários e apresentações. Organizou também 2 *workshops* nos quais as proposições foram testadas e aprimoradas.

passou a ser respondido também em parques, estações de metrô, trem, terminais de ônibus, Centros Educacionais Unificados (CEUs) e aeroportos. Mais de 20 mil pessoas participaram.

31 DE OUTUBRO A 25 DE NOVEMBRO DE 2011

As oficinas públicas do SP2040 ocorreram nas 31 subprefeituras e contaram com a participação de mais de 800 pessoas. O formato permitiu colher contribuições de forma sistemática, confirmar pontos das proposições preliminares e chamar atenção para novos temas.

CONCEITOS FUNDAMENTAIS

UM PACTO PELO
FUTURO DA CIDADE

construir consensos
visão estratégica de longo prazo
articulação de políticas setoriais

compartilhar agendas
cidadãos, governos, empresas e organizações na mesma direção

ampliar investimentos e fomentar parcerias
economia mais produtiva
cidade mais atraente
criação, captura e reciclagem de valor

monitorar e avaliar
sistema de gestão, indicadores e metas

PORQUE UM
PLANO DE LONGO PRAZO (30 ANOS)

A construção de uma visão estratégia de longo prazo, em sintonia com a sociedade civil, estabelece um referencial para:

- os posicionamentos da cidade
- as políticas públicas
- os agentes privados nacionais e internacionais
- entidades, associações e munícipes

VISÃO: A CIDADE QUE QUEREMOS

Desequilíbrios estruturais

MORADIA *VERSUS* EMPREGO	SUBAPROVEITAMENTO DE ÁREAS COM BOA INFRAESTRUTURA	SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL	ÁGUA (SEM QUALIDADE *VERSUS* EM EXCESSO)	GOVERNANÇA MUNICIPAL *VERSUS* DINÂMICAS METROPOLITANAS	ECONOMIA FORTE COM CRESCIMENTO DAS DESECONOMIAS

Eixos

COESÃO SOCIAL	DESENVOLVIMENTO URBANO	MELHORIA AMBIENTAL	MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE	OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS
1. Redução das vulnerabilidades	1. Cidade compacta policêntrica e equivalente	1. Resgate da água e dos rios urbanos	1. Administração da demanda	1. Bom ambiente de negócios
2. Acesso às oportunidades	2. Valorização da paisagem	2. Manejo sustentável dos resíduos sólidos	2. Expansão do sistema de transportes	2. Qualificação da mão de obra
3. Valorização da cidadania	3. Integração da cidade ao seu ambiente natural	3. Aprimoramento da infraestrutura verde	3. Articulação regional	3. Atividades econômicas mais diversificadas
		4. Controle da poluição atmosférica	4. Gestão e financiamento	

Projetos catalisadores

RIOS VIVOS	PARQUES URBANOS	CIDADE DE 30 MINUTOS	COMUNIDADES	POLOS DE OPORTUNIDADES	CIDADE ABERTA

Financiamento, monitoramento e avaliação

FINANCIAMENTO
GESTÃO, INDICADORES E METAS

PROJETOS CATALISADORES

- **PARQUES URBANOS**: Áreas verdes a 15 minutos de qualquer lugar da cidade

- **RIOS VIVOS**: A integração qualificada dos rios urbanos na vida e na paisagem da cidade

- **CIDADE DE 30 MINUTOS**: Reduzir o tempo gasto entre moradia e emprego

- **COMUNIDADES**: Melhorar as condições da habitação, eliminar as áreas de risco e restaurar os espaços públicos.

- **POLOS DE OPORTUNIDADES**: Novos centros de capacitação e de trabalho

- **CIDADE ABERTA**: Cidade cada vez mais propícia e receptiva a circulação de ideias, informação, conhecimento e pessoas

FINANCIAMENTO

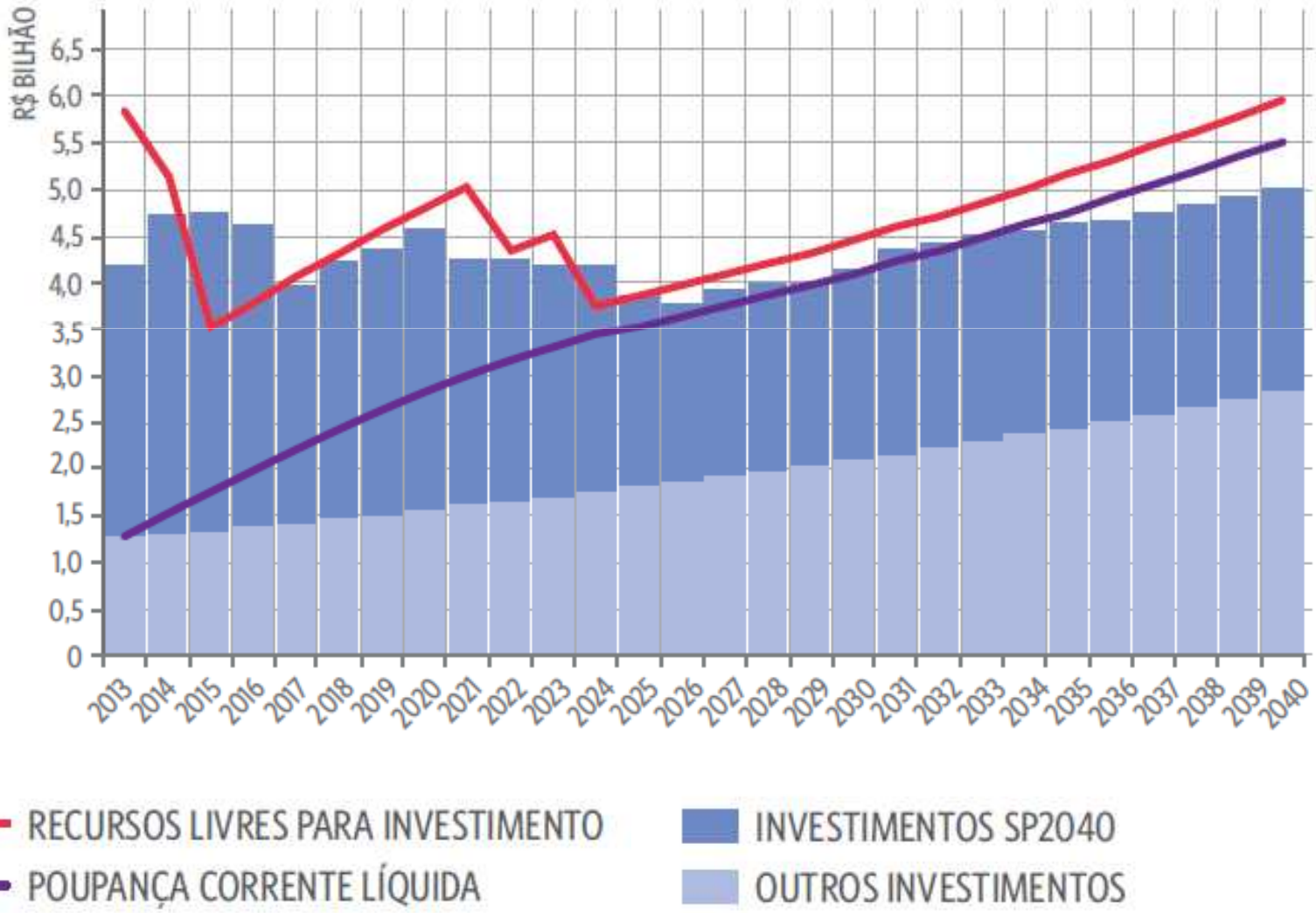
ESTIMATIVA DE RECURSOS EXTERNOS E MUNICIPAIS POR PROJETO CATALISADOR - EM R$ MILHÃO

PROJETO CATALISADOR	CUSTO TOTAL	PROJETOS DE GOVERNANÇA DA UNIÃO OU DO GOVERNO DO ESTADO	PROJETOS DE GOVERNANÇA MUNICIPAL	RECURSOS EXTERNOS	PREVISÃO DE RECURSOS DO MUNICÍPIO
CIDADE ABERTA	32.600	29.900	2.700	2.700	0
CIDADE DE 30 MINUTOS	178.857	149.808	29.049	736	28.313
COMUNIDADES	62.625	7.702	54.923	38.763	16.160
PARQUES URBANOS	1995	0	1.995	0	1.995
POLOS DE OPORTUNIDADES	21973	653	21.321	0	21.321
RIOS VIVOS	16.443	14.833	1.610	1.610	0
TOTAL GERAL	**314.493**	**202.896**	**111.997**	**43.809**	**67.789**

[4] Deste valor, R$ 3,3 bilhões são recursos em caixa das Operações Urbanas vigentes: Água Espraiada, Água Branca, Centro, Faria Lima.

FINANCIAMENTO

NECESSIDADE DE INVESTIMENTO x PROJEÇÕES DE CAPACIDADE DE INVESTIMENTO MUNICIPAL - EM R$ BILHÃO



CONCLUSOES SOBRE A ESTRATEGIA DE INVESTIMENTO

• O conjunto de proposições apresentado no plano tem viabilidade financeira dentro do cronograma estipulado.

•É fundamental a participação das três esferas de governo na implementação do plano, preferencialmente em projetos realizados em conjunto e previstos no SP2040.

• A continuidade dos investimentos da União e do governo do Estado em projetos na cidade de São Paulo são justificados pelos benefícios sociais econômicos e ambientais.

• Por fim, mais do que a participação conjunta, nota-se que, para custear o plano, e necessário que o Município viabilize as novas Operações Urbanas e explore outras fontes não fiscais de financiamento.

SP2040 INDICADORES E METAS DOS PROJETOS CATALISADORES

CIDADE DE 30 MINUTOS

Tempo médio das viagens a trabalho (min)
Fonte: Pesquisa O/D – 2007= 49 min
METAS: 2025 = 40 min; 2040 = 30 min
Participação do modo coletivo nos deslocamentos motorizados (%)
Fonte: Pesquisa O/D – 2007= 55%
METAS: 2025 = 65%; 2040 = 70%

COMUNIDADES

Participação de domicílios em
assentamentos precários e loteamentos irregulares (%)
Fontes: Habisp, IBGE – 2009 = 23,2%
METAS: 2025 = 0%; 2040 = 0%
Taxa de mortalidade por homicídios
de jovens de 15 a 24 anos, por 100 mil jovens
Fonte: Pro-AIM – 2010 = 17,1
METAS: 2025 = 13,1; 2040 = < 10

PARQUES URBANOS

Índice de áreas verdes públicas no município (m^2/habitante)
Fonte: SVMA – 2011= 12,7
METAS: 2025 = 19 ; 2040 = 24
Percentual da população que reside em até
15 minutos de caminhada de uma área verde pública (%)
Fontes: SVMA, IBGE – 2010 = 79%
METAS: 2025 = 90%; 2040 = 100%

RIOS VIVOS

Índice de oxigênio dissolvido nos principais rios do município (mg/l)
Fonte: Cetesb – 2010 = 0,2 a 0,3
METAS: 2025 = 2 a 3; 2040 = 2 a 3
Percentual da extensão de rios e córregos limpos
na área urbanizada do município (%)
Fonte: Sabesp – 2010= 5%
METAS: 2025 = 55%; 2040 = 100%

POLOS DE OPORTUNIDADES

Índice de emprego/habitante fora do centro expandido
Fontes: MTE-RAIS, IBGE
2010 = 0,34 (3,2 milhões de empregos)
METAS: 2025 = 0,36 (3,6 milhões de empregos)
2040 = 0,39 (4,0 milhões de empregos)
Índice de produtividade (valor adicionado pela população ocupada) (US$)
Fontes: IBGE, SEADE, BCB, SMDU-Dipro – 2009 = 30.400
METAS: 2025 = 39.000 ; 2040 = 50.000

CIDADE ABERTA

Número de turistas (milhões/ano)
Fonte: SPTuris – 2010 = 11,7
METAS: 2025 = 21; 2040 = 30

WWW.SP2040.NET.BR

SP2040

A CIDADE QUE QUEREMOS

PREFEITURA DE SÃO PAULO
DESENVOLVIMENTO URBANO